

# PERMEABILIDADES ENTRE EDUCAÇÃO INTEGRAL E EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NO PERÍODO 2018 A 2022

## PERMEABILITIES BETWEEN INTEGRAL EDUCATION AND FULL-TIME EDUCATION IN HIGH SCHOOL: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW FROM 2018 TO 2022

Eudite Fernandes Carneiro 1  
Benedito Gonçalves Eugênio 2

**Resumo:** O estudo de revisão sistemática de literatura analisa o avanço da produção do conhecimento científico nacional presente em teses e dissertações de mestrado indexadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no período de 2018 a 2022. O objetivo central é perceber as associações e permeabilidades entre educação integral e educação em tempo integral no contexto do ensino médio brasileiro. Para tal, procedeu-se à prévia construção de um protocolo metodológico que resultou em um corpus contendo 8 trabalhos que foram analisados com auxílio da técnica de Análise de Conteúdo, pela análise temática, proposta por Bardin. Os resultados mostram que mesmo existindo uma clara distinção entre as perspectivas, educação integral e educação em tempo integral, as permeabilidades entre elas são aceitas e reconhecidas. Aponta a necessidade de aprofundar a divulgação científica sobre o verdadeiro sentido da educação integral e suas potencialidades no processo de formação de estudantes do ensino médio.

**Palavras-chave:** Educação Integral. Educação em Tempo integral. Ensino Médio.

**Abstract:** The systematic literature review study analyzes the advancement of national scientific knowledge production present in indexed master's theses and dissertations in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, from 2018 to 2022. The main objective is to understand the associations and permeabilities between integral education and full-time education in the context of Brazilian high school. For this purpose, a methodological protocol was previously developed, resulting in a corpus containing 8 works that were analyzed using the Content Analysis technique, through thematic analysis, as proposed by Bardin. The results show that despite a clear distinction between the two perspectives, integral education and full-time education, there are accepted and recognized permeabilities between them. The study highlights the need to further disseminate scientific information about the true meaning of integral education and its potential in the high school student formation process.

**Keywords:** Integral Education. Full-Time Education. High School.

- 
- 1 Doutoranda e Mestre em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e graduada em Ciências Biológicas (Uneb) e História (Uneb). É professora na rede Estadual e Municipal da Bahia. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1239544138460857>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3293-6255>. E-mail: euditinha@hotmail.com
  - 2 Doutor em Educação (UNICAMP). Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1274035318009124>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5781-764X>. E-mail: benedito.eugenio@uesb.edu.br

## Introdução

Consubstanciadas por uma melhoria da qualidade da educação básica, as políticas educacionais brasileiras caminham, a passos lentos, rumo à ampliação da jornada escolar, com iniciativas de expansão do período de permanência dos estudantes na escola. Desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, no parágrafo segundo do seu artigo 34; passando pelo Plano Nacional de Educação (PNE), em suas duas versões, PNE 2001-2010 e PNE 2014-2024; até a promulgação da Portaria nº 1.144/2016, da Portaria nº 1.145/2016 e da Portaria nº 1.023/2018, que preveem a complementação da carga horária em escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o país, há uma movimentação no sentido de fomentar políticas educacionais de expansão dos tempos escolares, em direção a uma educação integral.

Retrocedendo ao início do século XX, pressupostos conceituais e históricos acerca da educação integral no Brasil assentam-se a partir de educadores fundamentais para o debate contemporâneo: Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, considerados precursores da ideia de instituições de ensino de tempo integral. A criação das Escolas-Parque, entre as décadas de 1940/1960, em Salvador, idealizadas por Anísio Teixeira, e, no Rio de Janeiro, entre os anos 1980/1990, a implantação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), empreendidos por Darcy Ribeiro, representam marcos da história da educação integral brasileira (Coelho, 2009; Moll, 2012).

Ambas as construções arquitetônicas faziam parte de projetos ambiciosos para a época que previam a oferta da educação integral, por meio de atividades diversificadas, ampliando o tempo de permanência dos alunos na escola. Em seu emblemático livro *Educação não é privilégio*, Anísio Teixeira (1989) revela a importância da jornada ampliada como condição para a formação do indivíduo, quando afirma:

Não se pode conseguir essa formação em uma escola por sessões, com os curtos períodos letivos que hoje tem a escola brasileira. Precisamos restituir-lhe o dia integral [...] com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte (Teixeira, 1989, p. 32).

Segundo Moll (2012), os projetos educacionais empreendidos por Anísio Teixeira e por Darcy Ribeiro, para além do necessário acréscimo do tempo escolar, consideravam a ampliação das condições de formação humana integral, garantindo o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões. A autora sustenta que “esse aumento se fazia (e se faz) necessário como condição para uma formação abrangente [...], que pudesse incidir na superação das desigualdades sociais mantidas, se não reforçadas, pela cultura escolar” (Moll, 2012, p. 129), insuflando a proposição de que a ampliação da jornada escolar, com vistas à integração, está atrelada a uma formação mais global do indivíduo.

Embora haja o reconhecimento da ampliação de tempos de aprendizagem como estratégia da concepção de educação integral (Coelho, 2009; Gonçalves, 2006; Moll, 2012), ponderações essenciais fazem uma clara distinção entre as perspectivas e os significados dos termos, educação integral, no sentido de formação humana; e educação em tempo integral, no sentido da ampliação da carga horária escolar (Coelho, 2014, 2002; Cavaliere, 2007; Gadotti, 2009; Libâneo, 2014, Moll, 2009), uma vez que “[...] uma escola que funcione em tempo integral não pode ser apenas uma escola de dupla jornada, com repetição de tarefas e metodologias. Se assim o for, estaremos decretando a falência dessa concepção de ensino [...]” (Coelho, 2002, p. 143).

No Brasil, o debate contemporâneo da educação integral para o ensino médio revela que o conceito de educação integral está diretamente relacionado à ideia de ampliação do tempo. Essa discussão ganhou força com a Portaria MEC nº 1.145/2016, que prescreve a ampliação da jornada escolar, ao instituir o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, preconizando a melhoria da qualidade da oferta do ensino médio. Posteriormente, a Portaria MEC nº 727/2017, estabeleceu novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). A Medida Provisória (MP) nº 746/2016, convertida na Lei nº 13.415/2017, intitulada Lei da Reforma do Ensino Médio, alterou a LDB/1996, ao estabelecer uma mudança na estrutura do ensino médio, com a ampliação do tempo mínimo do estudante na escola.

Repetindo a antiga estratégia de posicionar a escola como a solução de problemas sociais e econômicos (Libâneo, 2014), a ampliação da carga horária escolar é acionada como uma bandeira de luta histórica da sociedade brasileira cuja existência está atrelada ao próprio processo de democratização da educação. Entretanto, Moraes (2009) afirma que a educação integral não se concretiza tão somente na ampliação da jornada escolar, pois, a oferta de uma diversidade de atividades aplicadas no contraturno, sem conexão com o currículo escolar, não proporciona a formação integral do sujeito. Ao olhar para a educação enquanto formação humana integral, Coelho (2009) também suscita a discussão sobre o currículo e sua reorganização, de modo que haja correspondência com as proposições dessa concepção de ensino.

Nesse terreno produtivo para o debate, entre aproximações e distanciamentos, a emergência de uma dualidade teórica no emprego dos termos educação integral e educação em tempo integral (incluindo suas derivações), e, ao mesmo tempo, à percepção de interseções e permeabilidades entre as duas perspectivas educacionais, que, em alguns momentos parecem se completar, fundindo-se em um único porvir, conduz-nos a uma necessária retomada do debate conceitual que retome os horizontes teóricos da educação integral, enquanto jornada ampliada e/ou formação humana integral.

Partindo do entendimento das perspectivas curriculares contemporâneas previstas para a educação integral, especialmente na última, e mais crítica, etapa da educação básica, uma questão merece resposta: Quais as abordagens presentes em teses e dissertações sobre as permeabilidades entre educação em tempo integral e educação integral, no contexto do ensino médio brasileiro no período de 2018 a 2022? Na tentativa de responder a essa questão, considerando a importância da análise e interpretação de como a educação integral tem sido abordada em produções acadêmicas, este estudo, sob a forma uma revisão sistemática de literatura (RSL), tem como objetivo principal apresentar resultados do mapeamento de publicações disponibilizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), nos últimos cinco anos, período 2018-2022, percebendo as associações e permeabilidades entre educação integral e educação em tempo integral no contexto do ensino médio brasileiro.

Neste estudo, optamos pela terminologia educação integral enquanto concepção teórica que prevê o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões, em uma abordagem que prioriza a formação multidimensional do indivíduo (Coelho, 2009); e educação em tempo integral, enquanto estratégia de ampliação dos tempos de aprendizagem. Nesse sentido, a exploração de estudos, por meio da RSL, é atividade essencial no desenvolvimento de trabalhos científicos, pois “figura como método útil [...] para as ciências do movimento humano, oferecendo capacidade de síntese e novos direcionamentos” (Gomes; Caminha, 2014, p. 398).

Além de ampliar o conhecimento sobre as permeabilidades entre educação integral e educação em tempo integral no ensino médio, espera-se que este estudo sirva para orientar o desenvolvimento de outras pesquisas, indicando novos rumos para futuras investigações, e, com isso, colaborar com o debate de como a educação integral no ensino médio está sendo engendrada e quais os significados transmitidos nos espaços educativos e fora deles. Além disso, pretende-se oferecer *insights* valiosos para aprimorar a reflexão sobre as políticas educacionais relacionadas ao ensino médio integral, promovendo uma compreensão mais profunda das práticas e desafios envolvidos nesse contexto específico.

## Metodologia

No intuito de compreender as abordagens feitas em teses e dissertações de mestrado sobre as permeabilidades entre educação em tempo integral e educação integral, bem como termos correlatos, no contexto do ensino médio brasileiro, recorreremos ao banco de dados da BDTD/IBICT, no esforço de desvelar produções disponibilizadas via *Internet* no catálogo coletivo nacional que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

Para a recuperação das informações na BDTD do IBICT, devido à grande variedade de termos relacionados à educação integral, um conjunto simples de campos de busca não contemplaria os

objetivos da RSL. Após alguns testes, partindo da busca avançada, foram utilizados dois grupos de busca, inter-relacionados entre si, de forma que os termos/descriptores do primeiro grupo, quais sejam educação integral, educação em tempo integral, educação de tempo integral, escola de tempo integral, escola em tempo integral, jornada de tempo integral, jornada em tempo integral e jornada ampliada, fossem esquadrihados separadamente, ou um ou outro, tendo como elementos unificadores a presença dos termos/descriptores do segundo grupo de buscas: ensino médio e currículo.

A estratégia de adicionar mais de um grupo de busca conferiu vantagem à RSL, pois proveu um meio de construir buscas mais específicas ao correlacionar os campos de busca avançada em dois grupos distintos, mas buscando associações entre eles. O primeiro grupo foi construído mediante a incorporação de 8 campos, dando visibilidade e maior cobertura possível a uma série de terminologias aplicadas à educação integral, ampliando, assim, o horizonte de buscas. O quadro 1 apresenta os descritores (representados pela letra D, seguida pelo número de ordem) do primeiro grupo de pesquisa desta RSL:

**Quadro 1.** Descritores do grupo 1

Quantitativo	Descritores
D1	educação integral
D2	educação em tempo integral
D3	educação de tempo integral
D4	escola de tempo integral
D5	escola em tempo integral
D6	jornada de tempo integral
D7	jornada em tempo integral
D8	jornada ampliada

Fonte: Elaboração dos autores.

No segundo grupo primou-se pelos elementos unificadores da pesquisa, quais sejam ensino médio e currículo. Os objetivos estão voltados para a análise da educação integral no contexto do ensino médio brasileiro e o currículo é o elemento que transita por todas as dimensões do projeto pedagógico para a educação integral. O quadro 2 apresenta os descritores (representados pela letra D, seguida pelo número de ordem) do segundo grupo de pesquisa desta RSL, que foi relacionado ao primeiro grupo de busca:

**Quadro 2.** Descritores do grupo 2

Quantitativo	Descritores
D1	ensino médio
D2	currículo

Fonte: Elaboração dos autores.

Definidas as combinações possíveis, com a separação dos descritores em dois grupos inter-relacionados, utilização das duplas aspas (""") para termos compostos, e dos operadores booleanos "E" e "OU", que na BDTD do IBICT representam, respectivamente, "todos os termos" ou "quaisquer termos", gerou-se a *string* de busca, representado na figura 1:

**Figura 1.** *String* de busca gerada no sistema da BDTD/IBICT

"(Todos os campos:"educação integral" OU Todos os campos:"educação em tempo integral" OU Todos os campos:"educação de tempo integral" OU Todos os campos:"escola de tempo integral" OU Todos os campos:"escola em tempo integral" OU Todos os campos:"jornada de tempo integral" OU Todos os campos:"jornada em tempo integral" OU Todos os campos:"jornada ampliada") E (Todos os campos:"ensino médio" E Todos os campos:currículo)"

Fonte: Elaboração dos autores, segundo busca realizada na base de dados da BDTD/IBICT/2022.

Quais as abordagens presentes em teses e dissertações de mestrado sobre as permeabilidades entre educação em tempo integral e educação integral, no contexto do ensino médio brasileiro no período de 2018 a 2022? Na tentativa de trazer à tona as informações que possam responder à questão da pesquisa, levando “em conta as similaridades e diferenças importantes entre as pesquisas já realizadas, no sentido de ampliar as possibilidades interpretativas dos resultados, construindo (re) leituras ampliadas” (Gomes; Caminha, 2014, p. 401), a pergunta central desta RSL conduz o estudo em direção a uma pesquisa de natureza qualitativa, concentrando-se no “universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” (Minayo, 2011, p. 21-22).

Dessa forma, com inspiração na análise de conteúdo, pela análise temática, de acordo com Bardin (2016), três fases foram essenciais no desenvolvimento da pesquisa: na etapa de pré-análise foi realizada a leitura flutuante, que consiste em “[...] estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto, deixando-se invadir por impressões e orientações” (Bardin, 2016, p.126), para escolha dos documentos e constituição do *corpus*; na sequência foi feita a exploração do material, momento em que foram definidas as categorias a serem analisadas. E, por fim, foi realizado o tratamento dos resultados por meio de inferências e interpretações.

Na busca, realizada no dia 10 de agosto de 2022, com a *string* de busca gerada (figura 1), foram encontrados 65 trabalhos. Tendo como referência a lista de estudos retornados, os resultados foram exportados em relatório, no formato CSV, para transferência de informações ao *Microsoft Excel*, e os dados submetidos a um processo de refinamento de busca, seguido da aplicação dos critérios de inclusão (CI) e exclusão (CE), como mostra o quadro 3.

**Quadro 3.** Critérios de Inclusão e Exclusão

<b>Descrição do Critério de Inclusão</b>	<b>Descrição do Critério de Exclusão</b>
CI1 - Trabalhos defendidos nos últimos cinco anos, entre 2018 e 2022;	CE2 - Trabalhos que tenham a formação de professores, escolas militares ou a educação profissional como campo de pesquisa.
CI2 - Trabalhos cujo termo “ensino médio” apareça no título;	
CE3 - Trabalhos cuja temática principal compreenda a educação integral ou a educação em tempo integral (ou termos afins), com algum enfoque no currículo.	

Fonte: Elaboração dos autores.

Dos 65 trabalhos encontrados, foram incluídos somente 39 por estarem dentro do CI1, trabalhos defendidos entre os anos 2018 a 2022. O recorte temporal foi uma estratégia para considerar as produções realizadas em período subsequente às portarias do MEC nº 1.145/2016 e nº 727/2017, que integram a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, em consonância com a Lei da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), até a data da busca: 10 de agosto de 2022.

Desse ponto em diante, para aclarar o percurso e ampliar os horizontes de compreensão acerca dos trabalhos, as inclusões e exclusões foram feitas por meio da cuidadosa leitura dos resumos e, quando as informações não eram suficientes nesse item, procedeu-se com a leitura flutuante, de acordo com Bardin (2016), da parte do documento que oferecesse as respostas para

sanar quaisquer dúvidas relativas aos critérios de inclusão e exclusão elaborados para atender os propósitos da revisão.

Levando em consideração o objetivo principal da revisão sistemática de literatura, no contexto do ensino médio brasileiro, optamos como critério de inclusão (CI2) a prevalência do termo “ensino médio” no título do trabalho, o que nos levou a um total de 24 trabalhos, momento em que sentimos a necessidade de incluir o CI3 no esforço de localizar trabalhos cuja temática principal compreendesse a educação integral ou a educação em tempo integral (ou termos afins), com algum enfoque no currículo, o que nos rendeu um total de 16 trabalhos.

Para atender à regra da homogeneidade, seguindo critérios mais precisos de escolha, na tentativa de evitar a existência de singularidades em demasia (Bardin, 2016), ainda foram excluídas (CE1) as produções que apresentam como campo de pesquisa: formação de professores, escolas militares, educação jesuíta ou educação profissional como campo de pesquisa. Assim, tal atividade resultou em 09 trabalhos selecionados, sendo 1 tese e 8 dissertações. A tabela 1 mostra o percurso do refinamento da busca:

**Tabela 1.** Refinamento da busca e resultados encontrados

CRITÉRIOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS
CI1	Trabalhos defendidos entre os anos de 2018 e 2022.	<b>39 trabalhos</b>
CI2	Trabalhos cujo termo “ensino médio” apareça no título.	<b>24 trabalhos</b>
CI3	Trabalhos cuja temática principal compreenda a educação integral ou a educação em tempo integral (ou termos afins), com algum enfoque no currículo.	<b>16 trabalhos</b>
CE1	Trabalhos que tenham formação de professores, escola militar, educação jesuíta ou educação profissional como campo de pesquisa.	8 trabalhos

Fonte: Elaboração dos autores, segundo busca realizada na base de dados da BDTD/IBICT/2022.

Para contextualizar os 8 estudos que compõem o *corpus* documental desta RSL, foi realizado o levantamento do título de cada trabalho, autoria, ano e instituições de pesquisa em que foram realizadas as defesas dos trabalhos. O quadro 4 exibe informações dos 8 trabalhos encontrados, sendo 1 tese e 7 dissertações. Para facilitar a identificação dos trabalhos a partir daqui eles serão classificados como T1, D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7, onde T representa Tese e D representa Dissertação.

**Quadro 4.** Pesquisas selecionadas de acordo com os critérios de elegibilidade

Nº	Tipo	Título	Autoria	Ano	Instituição
1	T1	Educação em <b>tempo integral</b> em uma escola pública de ensino médio em Goiás: um estudo de caso.	SANTOS, Maria Lúcia Pacheco Duarte dos	2018	PUC/GO
2	D1	A implementação da educação em <b>tempo integral</b> : reflexões sobre o que pensam os estudantes de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará	ARAÚJO, Antonio Joceli de	2020	UFJF

3	D2	Gestão escolar em duas escolas de ensino médio - DF: o Programa de Ensino Médio de <b>Tempo Integral</b>	SATO, Cristiane Akemi	2019	UnB
4	D3	A implementação do <b>ensino médio integral</b> integrado sob a ótica da flexibilização do currículo	BORGES, Kátia de Laura	2019	UFJF
5	D4	As possibilidades de <b>formação integral</b> nos documentos orientadores do Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI) no contexto da escola	BATTI, Monica Bez	2019	UNESC
6	D5	A concepção e construção do Projeto de Vida no Ensino Médio: um componente curricular na <b>formação integral</b> do aluno	SILVA, Henrique Souza da	2019	PUC/SP
7	D6	A política de <b>tempo integral</b> no Ceará: reflexões sobre o currículo flexível na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Bezerra	SOUSA, Tércia Maria Machado	2020	UFJF
8	D7	Reorganização curricular: um estudo sobre a implementação da disciplina Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais em escolas estaduais de ensino médio de <b>tempo integral</b> em Fortaleza – CE	SOARES, Emanuele Canafístula Lima	2019	UFJF

Fonte: Elaboração dos autores, segundo busca realizada na base de dados da BDTD/IBICT/2022 2022 (grifo nosso).

Por meio do quadro 4, foi possível constatar a presença de um maior número de trabalhos realizados no âmbito de uma única instituição, a Universidade Federal de Juiz de Fora, como mostra D1, D3, D6 e D7. O estado da arte sobre a produção científica brasileira na área da educação integral, realizado por Silva e Santos (2019), demonstra que o maior número de cursos de pós-graduação do país se concentra no Sudeste. No entanto, pode ser que não apenas esse fato justifique o maior número de publicações; há que se considerar também o interesse da instituição em temáticas relacionadas à educação integral/tempo integral<sup>1</sup> no contexto do ensino médio brasileiro, tendo o currículo como elemento de discussão.

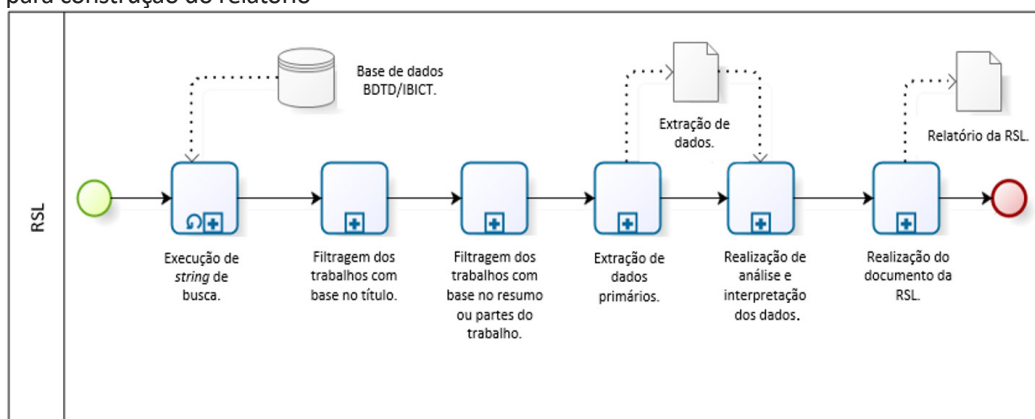
Em relação ao recorte temporal, de 2018 a 2022 (especificamente até o dia 10 de agosto de 2022, quando foi realizada a busca na BDTD do IBICT) dos 7 estudos recuperados para análise, 5 foram defendidos no ano de 2019, conforme D2, D3, D4, D5 e D7. Infere-se que o *boom* do debate sobre a educação integral e a ampliação do tempo escolar ganhou espaço no campo educacional em 2019, especialmente a partir da implementação da Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, em 2017, sendo 2018 o lapso temporal para o desenvolvimento dos trabalhos.

Após momento preliminar de levantamento de dados, com inspiração na técnica de análise

<sup>1</sup> Levando em consideração tendências que caracterizam contemporaneamente os programas voltados para a educação integral, optou-se em adotar o binômio educação integral/tempo integral para assumir o conceito de educação integral.

de conteúdos, por meio da análise temática (Bardin, 2016), com acesso aos textos completos, deu-se início à interpretação dos pontos mais relevantes dos estudos resgatados, e à investigação das permeabilidades entre educação integral e educação em tempo integral, como forma de dialogar com o estudo, lançando luz sobre as nuances presentes para uma compreensão mais abrangente das dinâmicas subjacentes. A figura 2 exibe o protocolo da RSL, um panorama geral do fluxo utilizado, os caminhos trilhados para a recuperação dos estudos, desde os momentos iniciais de busca até etapa de interpretação e análise dos dados:

**Figura 2.** Protocolo da RSL: esquema que mostra o processo de seleção e análise dos estudos para construção do relatório



Fonte: Elaboração dos autores.

## Panorama e Tendências Emergentes na Pesquisa

A análise qualitativa dos dados que compõem o *corpus* de uma pesquisa é um momento delicado. O ato de (re)interpretar palavras, intenções e repercussões envolve diversos aspectos que perfazem caminhos e etapas que não são estanques, com grande interferência da percepção subjetiva, construída e envolvida por uma rede de relações e disputas. Nesse movimento em busca da construção de sentidos, não se pode perder de vista o rigor metodológico para garantir o conhecimento necessário no tema da pesquisa da RSL.

O contato inicial com os documentos que constituem o *corpus* desta RSL, por meio da leitura flutuante, durante a etapa de pré-análise (Bardin, 2016), proporcionou a emergência de alguns termos mais recorrentes, relacionadas ao campo em análise, quais sejam: “educação integral”, “educação em tempo integral”, “formação integral”, “ampliação do tempo”, “ampliação da jornada” e “jornada ampliada”. A estratégia eficiente de exploração do material teve início com a definição dos termos mais recorrentes nos trabalhos selecionados. A recorrência de palavras e/ou termos pode indicar nichos específicos de publicações, uma vez que a repetição deles cria campos semânticos com maior tradição de pesquisa. Para isso, procedeu-se à localização de recorrências dos termos que compõem as categorias de análise e demais termos correlatos, conforme pode-se verificar na tabela 2.

**Tabela 2.** Recorrências das categorias “educação integral”, “tempo integral” e termos correlatos

Código do trabalho	Educação integral	Formação Integral	Tempo Integral	Ampliação do Tempo	Ampliação da jornada	Jornada Ampliada
T1	134	022	266	011	018	002
D1	152	070	470	017	014	002
D2	007	009	132	---	071	028
D3	192	019	151	009	019	001
D4	054	118	027	018	004	002

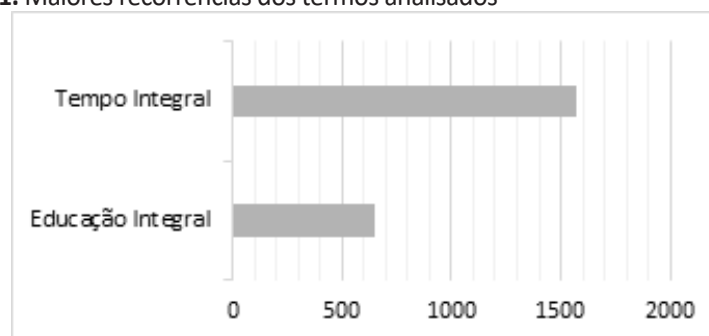


D5	001	037	020	--	--	--
D6	087	028	352	022	006	001
D7	021	007	149	004	--	001
<b>TOTAL</b>	<b>648</b>	<b>310</b>	<b>1.567</b>	<b>081</b>	<b>132</b>	<b>037</b>

Fonte: Elaboração dos autores, segundo pesquisas na BDTD/IBICT/2022.

A maior frequência de termos encontra-se em “educação integral” e “tempo integral”. Foram encontradas, respectivamente, 648 e 1.567 recorrências de cada um dos termos, de modo que o termo “tempo integral” se apresenta em mais do dobro de vezes do que “educação integral”, como mostra o gráfico 1, que representa a dimensão mais evidente nos trabalhos analisados.

**Gráfico 1.** Maiores recorrências dos termos analisados



Fonte: Elaboração dos autores com auxílio do *Microsoft Excel*.

De acordo com Bardin (2016, p. 138), “a importância de uma unidade de registro aumenta com a frequência da aparição”. Tanto a análise do gráfico como uma breve análise dos títulos dos trabalhos (conforme quadro 4) permite a constatação de que a maioria deles traz no título os termos “tempo integral”, explícito em T1, D1, D2, D6 e D7, revelando mais uma vez a tendência de ampliação do tempo escolar como estratégia das políticas públicas educacionais relacionadas à educação integral. Os sentidos aqui expressos remetem à reflexão de que nem sempre as políticas curriculares estão embasadas na concepção de formação humana, supondo-se que a mera ampliação do tempo pode estar relacionada à melhoria de certos índices educacionais.

Tal achado orientou a importante organização dos dados para análise apresentadas em duas principais categorias: educação integral e tempo integral, que se desdobram em outros termos correlacionados às categorias principais, conforme mostra a figura 3:

**Figura 3.** Categorias de análise e termos correlacionados

EDUCAÇÃO INTEGRAL	TEMPO INTEGRAL
Formação integral	<i>Ampliação do tempo</i>
	Ampliação da jornada
	Jornada ampliada

Fonte: elaboração dos autores.

Ainda em direção ao processo de codificação das pesquisas selecionadas, corroborando com os termos recorrentes encontrados, as palavras-chave dos trabalhos também evidenciam a predominância das categorias educação integral e educação em tempo integral, bem como termos correlatos, sendo a tendência de ampliação da jornada escolar a mais predominante. Em T1, D1, D2, e D6 e D7 há utilização de palavras-chave que dão noção de ampliação de tempo. Já D3, D4 e D5, utilizam palavras que evocam a formação integral, conforme mostra o quadro 5.

**Quadro 5 -** Palavras-chave utilizadas nas pesquisas selecionadas

Nº	Código	Palavras-chave
1	T1	Políticas educacionais. Educação em <b>tempo integral</b> no ensino médio. Centro de Ensino em <b>Período Integral</b> .
2	D1	<b>Tempo integral</b> . Implementação. Gestão. Permanência. Currículo.
3	D2	Lei nº 13.415/2017. <b>Ampliação da jornada escolar</b> . Gestão escolar. Programa de fomento às escolas de <b>tempo integral</b> . Ensino médio regular.
4	D3	<b>Educação integral</b> . Flexibilização do currículo integral. Integração curricular.
5	D4	Programa Ensino Médio Inovador. Formação humana. <b>Formação integral</b> .
6	D5	Projeto de vida. Ensino médio. <b>Formação Integral</b> . Jovem aluno.
7	D6	Ensino médio. Currículo flexível. <b>Tempos eletivos</b> <sup>2</sup> . Itinerários formativos. Protagonismo juvenil.
8	D7	Ensino em <b>tempo integral</b> . Reorganização curricular. Núcleo de Trabalho. Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS).

**Fonte:** Elaboração dos autores, segundo busca realizada na base de dados da BDTD/IBICT/2022 (grifo nosso).

Devido à grande quantidade e variedade de informações, para a extração de elementos importantes, e que apresentassem algum nível de estruturação nos trabalhos recuperados, foi feita a opção de analisar a pergunta de cada pesquisa, em suas particularidades, com a estratégia de entender como o problema é abordado nos estudos e qual a relação feita com educação integral e tempo integral, no intuito de perceber as permeabilidades entre tempo integral e educação integral, no contexto do ensino médio brasileiro, conforme informações exibidas no quadro 6, com destaque para as categorias de análise e termos correlatos.

**Quadro 6.** Questões/Problemas das pesquisas

Nº	Código	Autoria	Ano	Questões/Problemas das pesquisas
1	T1	SANTOS, Maria Lúcia Pacheco Duarte dos	2018	Quais são as (im) possibilidades da educação em <b>tempo integral</b> em uma escola pública de ensino médio em Goiás?
2	D1	ARAÚJO, Antonio Joceli de	2020	Como a equipe de gestão da EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios tem dialogado com os discentes na implementação do ensino médio em <b>tempo integral</b> de modo a propiciar a adaptação e a permanência destes ao/no programa?
3	D2	SATO, Cristiane Akemi	2019	Como os aspectos históricos, políticos e econômicos fundamentam a proposta da ampliação da jornada escolar? Como a gestão escolar é modificada para atender um programa de <b>tempo integral</b> ?
4	D3	BORGES, Kátia de Laura	2019	De que maneira a Diretoria do Ensino Médio pode atuar para superar as dificuldades de implementação curricular do <b>Ensino Médio Integral Integrado</b> em Minas Gerais?

<sup>2</sup> Os tempos eletivos são estruturados por meio da ampliação do tempo escolar, com a oferta de componentes curriculares eletivos, escolhidos pelos(as) estudantes como forma de ampliar seus conhecimentos (SOUSA, 2020).

5	D4	BATTI, Monica Bez	2019	Quais as possibilidades de <b>formação integral</b> presentes nos documentos orientadores do Programa Ensino Médio Inovador e no contexto da escola?
6	D5	SILVA, Henrique Souza da	2019	Qual a contribuição da disciplina Projeto de Vida no currículo do Ensino Médio para a <b>formação integral</b> do jovem aluno?
7	D6	SOUSA, Tércia Maria Machado	2020	Como a gestão da escola pode atuar para viabilizar uma melhor adequação entre a estrutura do currículo flexível do programa Escola de <b>Ensino Médio de Tempo Integral</b> com as demandas e expectativas do corpo discente na EEMTI Antônio Bezerra
8	D7	SOARES, Emanuele Canafístula Lima	2019	Que fatores têm influenciado a implementação do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais nas quatro escolas regulares de <b>tempo integral</b> da Superintendência das Escolas de Fortaleza (SEFOR 3) escolhidas como objeto de estudo?

**Fonte:** Elaboração dos autores, segundo busca realizada na base de dados da BDTD/IBICT/2022 (grifo nosso).

Tomando as questões de pesquisa como unidades de registro, de acordo com as categorias levantadas, procedemos, conforme orienta Bardin (2016), à busca da identificação nos textos das unidades de contexto, no esforço de significar e contextualizar a unidades de registros, levando em consideração a pertinência à temática. O “tema é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo certos critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura” (Bardin, 2016, p. 135), para analisar opiniões, valores, crenças, tendências, dentre outras.

Assim, partindo das unidades de registro e de contexto, o acesso aos trabalhos na íntegra possibilitou a percepção das dimensões e perspectivas de educação integral e tempo integral mais recorrentes nas pesquisas. Para compreender aspectos históricos, políticos e econômicos fundamentados na proposta da ampliação da jornada escolar e como a gestão escolar é modificada para atender um programa de tempo integral, a pesquisa de Sato (2019) dedicou-se a investigar a Lei Federal nº 13.415/2017 a partir da ampliação da jornada em escolas de ensino médio, com o propósito desvelar o processo de formulação da Lei e a implementação do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, delineando o campo empírico com duas escolas de ensino médio vinculadas à Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal. Por meio de documentos legais, Silva (2019) investigou a contribuição do componente curricular Projeto de Vida em escolas de tempo integral da rede estadual de São Paulo, enquanto Batti (2019) explorou as possibilidades de formação integral presentes nos documentos orientadores do Programa Ensino Médio Inovador.

A contribuição de Santos (2018) foi a de analisar a educação em tempo integral de uma escola pública de ensino médio em Goiás, desenvolvendo estudos sobre a concepção de educação integral na escola de tempo integral e traçando um panorama histórico da educação brasileira, de forma a compreender a possibilidades efetivas de formação integral. Também tendo a escola como cenário, a investigação de Araújo (2020) apresenta reflexões dos estudantes de uma escola pública do Ceará, com o propósito de analisar as percepções deles face aos desafios da gestão escolar com a implantação da proposta de ensino médio em tempo integral. Na mesma direção, em escolas pertencentes à rede pública do estado do Ceará, Sousa (2020) refletiu sobre o currículo flexível na política de tempo integral e Soares (2019), também analisou o currículo na perspectiva da gestão

pedagógica. Borges (2019) buscou discutir a implementação do ensino médio integral integrado em Minas Gerais sob a ótica da flexibilização do currículo.

Percebe-se que a maior parte das questões construídas para os estudos abordam temáticas relacionadas aos desafios, possibilidades da educação integral/tempo integral. De forma geral, os trabalhos têm como objetivo descrever e analisar a concepção de educação integral em projetos e ações de ampliação da jornada escolar. Todos os trabalhos problematizam as concepções de educação integral e resultados de experiências de ampliação da jornada escolar a partir de análise documental e/ou da fala dos sujeitos da comunidade escolar.

Quanto à distribuição das publicações, constatou-se que o estado brasileiro que mais apresentou publicações dentro da temática escolhida, de acordo com a *string* de busca gerada (figura 1), foi Minas Gerais, com 4 do total de 8 publicações. No entanto, é interessante perceber que 3 das 4 dissertações desenvolvidas no curso Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação (PPGP) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), projetam análises de escolas do Ceará, conforme demonstra quadro 7 (com destaques).

**Quadro 7.** Distribuição dos trabalhos por estados brasileiros

Nº	Código	ESTADOS BRASILEIROS	
		Instituição de publicação	Escolas analisadas
1	T1	PUC - Goiás	Goiás
2	D1	UFJF - Minas Gerais	Ceará
3	D2	UnB - Distrito Federal	Distrito Federal
4	D3	UFJF - Minas Gerais	Minas Gerais
5	D4	UNESC - Santa Catarina	Santa Catarina
6	D5	PUC - São Paulo	São Paulo
7	D6	UFJF - Minas Gerais	Ceará
8	D7	UFJF - Minas Gerais	Ceará

**Fonte:** Elaboração dos autores, segundo dados da pesquisa.

De acordo com Sousa (2020), o tema escola em tempo integral tem se tornado frequente na produção acadêmica do PPGP da UFJF. A escolha pelo estado do Ceará pode ser justificada por se tratar de um estado que apresenta consolidação da educação em tempo integral, de acordo com Araújo (2020), servindo como inspiração e referência para outros estados e municípios brasileiros que buscam implementar abordagens semelhantes.

## Educação integral e educação em tempo integral

O maior interesse desta análise consiste na realização de interpretações e inferências no contexto das discussões realizadas nos trabalhos recuperados nesta RSL. Cada trabalho foi analisado com foco na apresentação do mapeamento de publicações disponibilizadas na BDTD do IBICT, nos últimos cinco anos, período 2018 a 2022, percebendo as associações e permeabilidades entre educação integral e tempo integral no contexto do ensino médio brasileiro. Dito isso, algumas questões precisam ser levantadas.

Sobre as temáticas das publicações, no esforço de desvelar as relações que surgem a partir do paradigma de educação integral, foi possível observar que existe um predomínio de análises sobre experiências de educação integral na perspectiva de ampliação da jornada escolar, envolvendo investigações, principalmente, sobre implantação de programas, currículo e gestão. Esses elementos centrais mobilizaram reflexões tanto em relação ao processo de ensino e aprendizagem como às práticas de gestão em interface com a *práxis*, saberes e conhecimentos, em uma estreita ligação aos

pressupostos teóricos e o cotidiano escolar.

A ampliação do tempo escolar é uma dinâmica que deve ser operacionalizada pelo currículo para atender aos objetivos da educação integral, o que implica, segundo Cavaliere (2007) e Moll (2012), em uma infraestrutura preparada do ponto de vista de espaços, e de um aumento do número de docentes para atender ao maior tempo de convivência, propiciando a formação integral. Para além disso, Hora e Coelho (2009, p. 185) nos dizem que “para que se complete essa formação de modo crítico-emancipador, é necessário que essas práticas sejam trabalhadas em uma perspectiva político-filosófica igualmente crítica e emancipadora”.

Nesse sentido, a perspectiva político-filosófica por trás das práticas adotadas desempenha um papel crucial. É necessário que o currículo e as abordagens sejam visões pedagógicas fundamentadas em uma educação emancipadora, que encoraje os alunos a pensarem de forma crítica, a questionarem e se envolverem ativamente na construção do conhecimento. A articulação entre a extensão do tempo escolar e a abordagem curricular adotada é fundamental para que os benefícios da educação integral sejam plenamente alcançados. Conseqüentemente, a extensão do tempo escolar em uma abordagem de educação integral exige não apenas a ampliação do tempo e a aquisição de recursos materiais, mas também um compromisso profundo com valores educacionais que visam à formação de indivíduos críticos, reflexivos e engajados com a sociedade.

## **Intersecção entre Currículo e Educação Integral**

Mesmo não tendo o currículo como objeto central de estudo, a maioria dos trabalhos dedicou, quando não um capítulo, uma parte do texto ao debate curricular, revelando que, embora, comumente, o currículo seja associado ao trabalho docente em sala de aula, há unanimidade em reconhecer os impactos da gestão do currículo no processo de ensino e aprendizagem. Todas as pesquisas recuperadas exploram a importância do debate curricular em favor da formulação de uma política de educação integral, para atender às particularidades dessa concepção de ensino, conforme pode ser exemplificado por meio de T1, D3, D5.

T1: Não apenas os métodos de ensino devem ser revistos, os currículos escolares nas escolas de tempo integral precisam ser orientados com objetos que atendam à necessidade dos alunos dentro de sua comunidade. Para tanto, serão necessários recursos financeiros para adequação de espaço físico, conforme as especificidades da educação integral (Santos, 2018, p. 44).

D3: O currículo é uma das questões centrais da escola, pois ele diz respeito às escolhas, àquilo que a escola faz ou deixa de fazer; como ela conduz seu ensino e quem ela prioriza ou deixa de priorizar. Assim como o conceito de educação integral, o de currículo pode ser entendido de várias maneiras e vai modificando de acordo com a época, a origem e o enfoque. Como ele está associado a políticas, a alunos, a escolhas, está em constante construção (Borges, 2019, p. 78).

D4: A escola, como instituição socialmente constituída para potencializar a formação humana na perspectiva integral, deve garantir esse desejo por meio de um currículo sistematizado, que atenda às necessidades do sujeito social e histórico concreto, que busca na escola a sua formação (Batti, 2019, p 95).

D5: A reformulação curricular utilizando o projeto de vida como eixo fundamental da aprendizagem do aluno, visa à melhoria das práticas pedagógicas nas unidades escolares.

Para isso, é necessário repensar o currículo, tanto do ponto de vista do conteúdo e da organização quanto da prática [...] (Silva, 2019, p. 65).

Portanto, as pesquisas destacam a importância do debate curricular como alicerce para o estabelecimento de políticas de educação integral, pois é por meio do currículo que as escolas definem quais conhecimentos, habilidades, valores e experiências serão proporcionados aos alunos. Batti (2019), Borges (2019), Santos (2018) e Silva (2019) exploram a relação intrínseca entre currículo e educação integral, abordando como o desenho curricular influencia diretamente a qualidade da experiência educacional.

## Enfoques teóricos

O debate curricular acerca da educação integral/tempo integral é bastante complexo, o que nos conduziu à especulações acerca dos caminhos trilhados para a busca de coerência entre os suportes teóricos das pesquisas analisadas, com empenho em compreender o sentido da teoria no âmbito do conhecimento científico construído no contexto de cada objeto de estudo, uma vez que as teorias articuladas aos resultados das pesquisas tendem a falar em nome de resultados sobre o fenômeno que está sendo estudado.

Para tal, procuramos identificar as teorias e/ou quadros teóricos e/ou modelos conceituais empregados nos estudos selecionados. As investigações realizadas revelam que fundamentos e/ou autores incluídos no *hall* das teorias críticas foram os mais utilizados para produzir reflexões sobre educação integral/tempo integral, argumentando sempre a favor da não neutralidade dos discursos (Silva, 2010), com o intuito de averiguar e questionar os impactos da educação integral/tempo integral no processo formativo de discentes e instituições. O materialismo histórico-dialético foi referido como fundamento em pelo menos 3 trabalhos: T1, D2 e D4. Todavia, em algumas situações, de forma dissociada do conteúdo da obra de Marx, e sem a devida vigilância epistemológica.

Nessa dimensão, sem a pretensão de emitir julgamentos sobre os trabalhos realizadas, mas a fim de levantar questionamentos e problematizações sobre as pesquisas, algumas pontuações importantes precisam ser feitas, uma vez que os dados dos estudos recuperados para esta RSL exibem algumas lacunas e incompreensões em relação ao uso de teorias nos trabalhos. A maior parte das pesquisas não demonstrou o potencial instrumental analítico das teorias para construir e discutir cada um dos objetos apresentados. Esse aspecto nos levou a refletir profundamente sobre a necessidade imperativa de que os trabalhos expusessem de maneira mais explícita e convincente a utilização da teoria de base para os dados investigados nos estudos. Essa clareza teórica não apenas aprimoraria a fundamentação dos estudos, mas também forneceria uma compreensão mais robusta e esclarecedora das conexões entre os conceitos teóricos e as evidências empíricas, enriquecendo, assim, o escopo e a proteção dos resultados obtidos.

Embora as pesquisas possam abarcar uma variedade de teorias, é crucial que os pesquisadores articulem com maior clareza os tópicos que elucidem como a teoria de base proposta opera no estudo em questão, incluindo o uso de citações da literatura original para fundamentar as pesquisas. Segundo Kuhn (1997) as teorias científicas são importantes estruturas que moldam a forma como os investigadores percebem e interpretam seus objetos de estudo. Ademais, essa abordagem também contribui para a transparência acadêmica, permitindo que outros estudiosos avaliem de maneira mais precisa a aplicação e a conversão das teorias selecionadas nos contextos específicos dos estudos realizados.

Retomando às nossas ponderações sobre as permeabilidades entre educação integral e educação em tempo integral, e levando em conta a importância tanto da conceituação quanto da prática de educação integral na história educacional do Brasil, uma sugestão viável é aprofundar a análise das teorias empregadas nos estudos dentro do âmbito das políticas de educação integral/tempo integral. Isso engloba uma investigação mais minuciosa sobre a aplicação e direcionamento dessas teorias, oferecendo assim uma direção valiosa para futuros pesquisadores. Explorar essa abordagem pode não apenas iluminar as contribuições substanciais das teorias para o avanço

de pesquisas, mas também enriquecer nosso entendimento global das dinâmicas envolvidas, permitindo que outros estudiosos avaliem de maneira mais precisa a aplicação e a conversão das teorias selecionadas nos contextos específicos dos estudos realizados.

## Considerações finais

A pesquisa mostrou que mesmo existindo uma clara distinção entre as duas perspectivas, educação integral e educação em tempo integral, as permeabilidades entre elas são aceitas e reconhecidas. A equação educação integral/tempo integral revelou o ideário da educação integral presente nos estudos, sendo o tempo também considerado como um elemento, um lugar de formação integral. Entretanto, esta RSL apontou a necessidade de aprofundar a divulgação científica em relação ao verdadeiro sentido da educação integral e suas possibilidades na formação de alunos do ensino médio, como perspectiva de uma educação verdadeiramente transformadora (Gadotti, 2009).

Igualmente, somos conscientes de que essa construção não é neutra. Passa também por nossa subjetividade, inquietudes e buscas. Na tentativa de perceber as associações e permeabilidades entre as duas concepções no contexto do ensino médio brasileiro, navegamos entre diferentes publicações disponibilizadas na BDTD do IBICT, e nos deixamos impregnar de suas intuições, buscas e compromissos. Consideramos que as ideias centrais assinaladas nesta produção constituem pontos de referência para a reflexão sobre os desafios do desenvolvimento de processos de educação integral no contexto atual.

Do que ficou exposto nos estudos, infere-se que a educação integral, fazendo uso da estratégia de ampliação temporal da jornada de aprendizagem, pressupõe uma educação mais democrática, sendo uma alternativa pedagógica de formação humana e social, que pode garantir o desenvolvimento dos indivíduos em suas várias dimensões, visando à superação estrutural das desigualdades e injustiças que persistem na educação pública brasileira.

Sem embargo, desde os seus primórdios até os dias atuais, essa não é a realidade educacional brasileira. A promessa da educação integral para resolver os problemas educacionais, até hoje, não foi concretizada no Brasil. Mediante a complexidade desse cenário educacional, não se pode ter a pretensão de que o esticar do tempo garanta qualidade “se a essa extensão não aderir o conceito de intensidade, capaz de se traduzir em uma conjunção qualitativa de trabalhos educativos” (Coelho, 1997, p. 201). Existe uma distância abissal entre a promulgação de legislação específica para a educação integral e os resultados alcançados, mostrando que ainda há um longo caminho a ser percorrido até se transformar o legal em real.

As políticas de educação integral/tempo integral ainda se apresentam com desafios a serem enfrentados. Um deles está relacionado ao currículo, elemento fundamental na determinação dos objetivos da escola. Para não incorrer em mais do mesmo, a ampliação do tempo escolar, pensando numa formação integral só é significativa quando ela representa novas possibilidades de aprendizagem, com conhecimentos significativos e libertadores, tal como enfatiza Moll (2012). De forma que, pensar em educação integral requer uma configuração curricular que propicie a formação integral do indivíduo, para além de uma, muitas vezes necessária, ampliação do tempo escolar.

Por fim, esta pesquisa possibilitou a compreensão de vivências e múltiplos aspectos relacionados à educação integral em escolas públicas brasileiras, contribuindo para um olhar mais direcionado e analítico sobre a educação integral em diálogo com a ampliação do tempo escolar. Em consonância com as leis educacionais vigentes, o resultado da investigação também confirma uma onda de interesse que se mantém crescente em torno das discussões sobre educação integral, o que intensifica a necessidade de novas pesquisas que busquem ampliar o campo de análise, de forma a abranger outras importantes temáticas sobre educação integral nas redes, municipais e estaduais, de ensino de todo o Brasil.

## Referências

ARAÚJO, Antônio Joceli de Araújo de. **A implementação da educação em tempo integral**: reflexões sobre o que pensam os estudantes de uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão e Avaliação da Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BATTI, Monica Bez. **As possibilidades de formação integral nos documentos orientadores do Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI) no contexto da escola**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2019.

BORGES, Kátia de Lara. **A implementação do Ensino Médio Integral Integrado sob a ótica da flexibilização do currículo**. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão e Avaliação da Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2010**: Lei nº 010172, de 9 de janeiro de 2000, que aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2001.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Portaria n. 1.145, de 11 de outubro de 2016. Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, criado pela Medida Provisória no 746, de 22 de setembro de 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 de outubro de 2016, seção 1, p. 23-25.

BRASIL. Portaria n. 727, de 13 de junho de 2017. Estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em conformidade com a Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de junho de 2017, nº 113, seção 1, p. 9.

BRASIL. Medida Provisória MPV 746/2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. **Câmara dos Deputados**. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-exposicaodemotivos-151127-pe.html>. Acesso em: mai.- set. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei



nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017, seção 1, p. 1.

BRASIL. Portaria n. 1.023/2018, de 04 de outubro de 2018. Estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para a realização de avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI e seleção de novas unidades escolares para o Programa. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 04 de outubro de 2018, seção 1, p. 17.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. Escola pública de horário integral: um tempo (fundamental) para o ensino fundamental. *In*: ABRAMOVICZ, Anete e MOLL, Jaqueline (Orgs.). **Para além do fracasso escolar**. Campinas, Papirus, 1997. p. 191-208.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. História(s) da Educação Integral. **Em Aberto**, Brasília, v.22, n. 80, p. 83-96, abr. 2009. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2420>. Acesso em: 17 ago. 2022.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. Formação continuada do professor e tempo integral: uma parceria estratégica na construção da educação integral. *In*: COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria Villela (Orgs.). **Educação brasileira e (em) tempo integral**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 133-146.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. HORA, Dayse Martins. Educação integral, tempo integral e currículo. **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, Campo Grande, n. 27, p. 177-192, jan./jun. 2009.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. Integração escola-território: “saúde” ou “doença” das instituições escolares? *In*: MAURÍCIO, Lúcia Velloso (Org.). **Tempos e espaços escolares: experiências, políticas e debates no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Ponteio; FAPERJ, 2014. v. 1, p. 181-198.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Tempo de escola e qualidade na educação pública. **Educação & Sociedade** (impresso), Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, 2007. p. 1015- 1035.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GOMES, Isabelle, Sena; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Movimento**, v. 20, n. 1, p. 395-411, 2014.

GONÇALVES, Antonio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. **Cadernos Cenpec** | Nova série, [S.l.], v. 1, n. 2, ago. 2006. ISSN 2237-9983. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/136>. Acesso em: 12 mai. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD. 2022. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: mai.- set. 2022.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. Escola de Tempo Integral em Questão: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem? *In*: BARRA, Valdeniza Maria Lopes (Org.). **Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral**. Goiânia: UFG, 2014. p. 257-308.

MOLL, Jaqueline. A agenda da educação integral: compromissos para a sua consolidação como política pública. *In*: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 129-146.

MOLL, Jaqueline (Org.). **Educação Integral**: texto referência para o debate nacional. Brasília: MEC/Secad, 2009. Disponível em: [cadfinal\\_educ\\_integral.pdf](#) ([mec.gov.br](#)). Acesso em: mai.- set. 2022.

MORAES, José Damiro. Educação integral: uma recuperação do conceito libertário. *In*: COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa (Org.). **Educação Integral em Tempo Integral**: estudos e experiências em processo. Petrópolis: DP *et alii*; Rio de Janeiro, FAPERJ, 2009. p. 21-41.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTOS, Maria Lúcia Pacheco Duarte dos. **Educação em tempo integral em uma escola pública de ensino médio em Goiás**: um estudo de caso. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, 2018.

SANTOS, Maria Lucivânia Souza dos; SILVA, Katharine Ninive Pinto. Estado da Arte sobre a Educação Integral em Redes Municipais de Ensino no Brasil (2007-2017). **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMS**, v. 25, n. 50, 6 dez. 2019.

SATO, Cristiane Akemi. **Gestão escolar em duas escolas de ensino médio – DF**: o Programa de Ensino Médio de Tempo Integral. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

SOARES, Emanuele Canafístula Lima. **Reorganização Curricular**: um estudo sobre a implementação da disciplina Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais em escolas estaduais de ensino médio de tempo integral em Fortaleza – CE. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão e Avaliação da Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2019.

SOUSA, Tércia Maria Machado. **A política de tempo integral no Ceará**: reflexões sobre o currículo flexível na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Bezerra. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão e Avaliação da Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2020.

SILVA, Henrique Souza da. **A concepção e construção do Projeto de Vida no Ensino Médio**: um componente curricular na formação integral do aluno. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.70, n.166, 1989. p.435-462.

Recebido em 10 de outubro de 2023.

Aceito em 07 de novembro de 2023.